

Programa de Disciplina

Nome: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Natureza: Eletiva

CH: 60 horas (30 h – Teórica; 30h – Prática)

Carga Horária Semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Pré-Requisitos: - -

Ementa:

História do Pensamento Econômico como tema e problema; Mercantilismo; Economia Política Clássica; Karl Marx; Revolução Marginalista; Ortodoxia Neoclássica; Escola Histórica Alemã; Veblen e o institucionalismo; Schumpeter, a inovação e o desenvolvimento econômico; Keynes e a revolução keynesiana; A Síntese neoclássica; Friedman e o monetarismo; Hayek e a escola austríaca; Pensamento econômico brasileiro; Tendências atuais e Pensamento Econômico contemporâneo..

Objetivos:

Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de entender os principais autores, bem como as principais correntes e escolas do pensamento econômico e sua relação como a teoria econômica e as questões contemporâneas. Além disso espera-se que a disciplina contribua para a elaboração e desenvolvimento dos projetos de dissertação dos alunos, sugerindo temas e ampliando o escopo teórico dos pós-graduandos de modo a contribuir com sua formação teórica. Assim, nossa intenção é recuperar e discutir as principais contribuições dos grandes economistas e escolas de pensamento ao nível da pós-graduação. Discutir com os alunos o conhecimento e as produções mais atuais em cada um dos temas da disciplina, utilizando-se de artigos dos mais importantes especialistas brasileiros e estrangeiros. Assim espera-se que o aluno tenha contato e compreenda a pesquisa em História do Pensamento Econômico, habilitando-se para produzir, pesquisar e lecionar na área.

Conteúdo programático e Bibliografia:

1. História do Pensamento Econômico como tema e problema

ARIDA, Pésio. A história do pensamento econômico como teoria e retórica, In: RÊGO, J.M. e GALA, P. (orgs.). *A História do Pensamento Econômico como teoria e retórica: ensaios sobre metodologia em Economia*. São Paulo: Ed. 34, 2003.

BACKHOUSE, R. How Should We Approach the History of Economic Thought, Fact, Fiction or Moral Tale? *Journal of the History of Economic Thought*, 14(1), 1992. pp18-35.

BACKHOUSE, Roger E., and Steven G. Medema. "Retrospectives: On the Definition of Economics." *Journal of Economic Perspectives*, 23 (1): 221-33. 2009.

BACKHOUSE, Roger F., *História da economia mundial*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007. *Prólogo*.

BIANCHI, Ana Maria. *A pré-história da economia*. São Paulo: Hucitec, 1988. (capítulo 1)

BLAUG, M. *Economic Theory in Retrospect*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. *Introduction. Has economic theory progressed?*

BLAUG, Mark. No history of ideas, please, we're economists. *Journal of economic*

BLAUG, Mark. "On the Historiography of Economics," *Journal of the History of Economic Thought*, 12 Spring, 1990. pp.27-37.

CARDOSO, José Luís, "Reflexões periféricas sobre a difusão internacional do pensamento econômico", *Nova Economia*. vol.19 no.2, Belo Horizonte Mai/Set., 2009.

CARDOSO, José Luis. "História do pensamento econômico português. Temas e problemas". Lisboa: Livros Horizonte, 2001.

CARDOSO, José Luís. "O pensamento econômico em Portugal nos finais do século XVIII (1780-1808)". Lisboa: Editorial Estampa, 1989.

CERQUEIRA, Hugo. Adam Smith e o surgimento do discurso econômico. *Revista de economia política*, v. 24(3): 422-441, 2004.

CERQUEIRA, Hugo. O discurso econômico e suas condições de possibilidade. *Síntese - revista de filosofia*, 28(3): 391-405, 2001.

COSENTINO, Daniel do Val. *Formação do pensamento econômico brasileiro no século XIX*. São Paulo: USP, 2016 (Tese de Doutorado em História Econômica).

COSENTINO, Daniel; Gambi, Thiago e Silva, Roberto. "Adaptação e originalidade na construção de um pensamento econômico nacional". In: XVIII Encontro Nacional de

Economia Política, 2013, Belo Horizonte. Anais XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013.

DOBB, Maurice. *Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith*. Lisboa: Editorial Presença, 1977. *Introdução: a propósito de ideologia*.

MARX, K. *O Capital*, Livro 1, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. Cap. 24.

PAULA, João Antonio de et al. Conhecimento e interesse em economia. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 33, n. 3, p. 559-595, 2003.

PAULA, João Antonio, CERQUEIRA, Hugo & ALBUQUERQUE, Eduardo. “Nações e estilos de economia política” In: *Revista de Economia Política*, vol. 27, nº 3 (107), pp. 357-374, julho-setembro/2007.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens da nossa época*. Trad. port., Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980. (capítulos 4, 5 e 6)

REINERT, Erik S. *Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres*. 1. ed. Tradução Caetano Penna. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016. 435p.

RONCAGLIA, Alessandro. The history of economic thought and its role. In: *The wealth of ideas: a history of economic thought*. Cambridge: Cambridge U.P., 2005.

RONCAGLIA, Alessandro. *The wealth of ideas: a history of economic thought*. Cambridge: Cambridge U.P., 2005. *Cap 1: The history of economic thought and its role*.

SAMUELS, W. BIDDLE, J. DAVIS, J. (orgs.) *A Companion to the History of Economic Thought*. Malden, Oxford: Blackwell Publishing, 2003 (Cap. 1 e Part II. caps. 29 a 39).

SCHUMPETER, Joseph. “História da Análise Econômica”, 1º Volume, Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

SCREPANTI, E. ZAMAGNHI, S. An outline of the history of economic thought. Oxford, Clarendon Press, 1993. *Introduction*.

TOLIPAN, Ricardo. *A ironia na história do pensamento econômico*. (Série PNPE nº 23), Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1990. (capítulo 1)

WOOD, Ellen Meiksins. *A origem do capitalismo*. Trad. port., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Parte 2.

2. Mercantilismo e antecedentes do pensamento clássico

- BEAUCLAIR, Geraldo. A Teoria do Capital Comercial: O Pensamento Mercantilista. In: Introdução ao estudo do pensamento econômico, Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1974
- BREWER, A. Pre-Classical Economics in Britain In: SAMUELLS et all. *A companion to the history of economic thought*,UK: Blackweek Publishing, 2003.
- COUTINHO, Maurício Chalfin. *Lições de economia política clássica*. São Paulo: Editora Hucitec, 1993. (capítulo 1)
- DEYON, Pierre. *O mercantilismo*. Trad. port., São Paulo: Editora Perspectiva, 2a. edição, 1985
- DOW, Sheila C.. David Hume and modern economics. *Capitalism and society*, v. 4, nº 1, 2009.
- HECKSCHER, E. F. Mercantilism. London: GEORGE ALLEN & UNWIN LTD, 1935.
- HECKSCHER, E. F.. Revisions in economic history: mercantilism, *Economic history review*, 7 (1), November 1936. Reimpresso em: BLAUG, M. (org.) *The later mercantilists: Josiah Child and John Locke*, Aldershot: Edward Elgar, 1991.
- HONT, Istvan. Jealousy of trade: international competition and the nation state in historical perspective. Cambridge, Massachusetts, and London, England: HARVARD UNIVERSITY PRESS, 2005.
- HUME, D. *Escritos sobre economia* (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Ensaio I, III, IV e V).
- KUNTZ, R. Apresentação. In: HUME, D. *Escritos sobre economia* (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- KUNTZ, Rolf. *Capitalismo e natureza*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MAGNUSSON, Lars G., Mercantilism. In: SAMUELLS et all. *A companion to the history of economic thought*,UK: Blackweek Publishing, 2003.
- MAGNUSSON, Lars (Editor) Mercantilist economics. (Recent economic thought series) Springer Science+Business Media, LLC, New York, 1993.
- NAPOLEONI, Claudio. *Smith, Ricardo, Marx*. Rio de Janeiro: Graal, 2a. edição, 1981.
- PETTY, W. In: *Economistas Políticos*. Curitiba: Segesta, 2001.
- PETTY, W. Tratado dos impostos e contribuições. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- QUESNAY, François. Máximas Gerais do Governo Econômico de um Reino Agrícola. In: NAPOLEONI, Claudio. *Smith, Ricardo, Marx*. Rio de Janeiro: Graal, 2a. edição, 1981.
- QUESNAY, François. *Quadro econômico dos fisiocratas*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.

REINERT, E & REINERT, S. Mercantilismo e Desenvolvimento Econômico: Dinâmica Schumpeteriana, Construção da Estrutura Institucional e Benchmarking Internacional. In: REINERT, E & JOMO, K.S. *As Origens do Desenvolvimento Econômico: como as escolas do pensamento econômico têm abordado o desenvolvimento*. São Paulo: Globus Editora, 2005.

REINERT, Erik S. *Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres*. 1. ed. Tradução Caetano Penna. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016. 435p.

REINERT, Sophus A. *Translating Empire: Emulation and the Origins of Political Economy*. Cambridge, Massachusetts, and London, England: HARVARD UNIVERSITY PRESS, 2011.

RONCAGLIA, Alessandro. *The wealth of ideas: a history of economic thought*. Cambridge: Cambridge U.P., 2005. Cap. 2, 3

RUBIN, Isaac Ilich, *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014. Cap. 1 a 17.

SCREPANTI, E. ZAMAGNHI, S. *An outline of the history of economic thought*. Oxford, Clarendon Press, 1993. Cap. 1.

STEINER, P. *Physiocracy and French Pre-Classical Political Economy* In: : SAMUELLS et all. *A companion to the history of economic thought*, UK: Blackweek Publishing, 2003.

SUPRINYAK, C. E. Moeda, Tesouro e Riqueza: Uma Anatomia Conceitual do Mercantilismo Britânico do Início do Século XVII. *Estudos Econômicos*, vol. 39, n. 3, 2009.

SUPRINYAK, C. Moeda, mercadoria e crise mercantil – Os debates econômicos na Inglaterra durante a década de 1620. Tese de Doutorado em Economia. Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 2010.

VINER, Jacob. English theories of foreign trade before Adam Smith. *The Journal of Political Economy*, Vol. 38, Pt. 1, No. 3, pp. 249-301; Pt. 2, No. 4, pp. 404-57, 1930.

3. Economia Política Clássica

BENTHAM, J. *Escritos econômicos*. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1978. “La psicología del hombre econômico”, “Manual de economia política” e “Filosofía de la ciencia económica”.

- BENTHAM, J. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1982. Cap. 1 a 7.
- CERQUEIRA, Hugo. Adam Smith e o surgimento do discurso econômico. *Revista de economia política*, v. 24(3): 422-441, 2004.
- CERQUEIRA, Hugo. Adam Smith e seu contexto: o iluminismo escocês. *Economia e Sociedade*. Campinas, v. 15, n. 1 (26), p. 1-28, jan-jun, 2006.
- CERQUEIRA, Hugo. Para ler Adam Smith: novas abordagens. *Síntese. Revista de Filosofia*. V. 32, N.103, PP. 181-202, 2005.
- COUTINHO, Maurício Chalfin. *Lições de economia política clássica*. São Paulo: Editora Hucitec, 1993. (capítulo 3 a 5)
- DEANE, Phyllis. *A evolução das idéias econômicas*. Trad. port., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- DOBB, Maurice. *Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith*. Lisboa: Editorial Presença, 1977. Cap. 2 a 5.
- HUTCHISON, T. W. *Bentham as an Economist*. *The Economic Journal*. Vol. 66, No. 262, Jun., 1956. pp. 288-306
- MALTHUS, Thomas. *Princípios de economia política: e Considerações sobre sua aplicação prática; Ensaio sobre a população*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MATTOS, Laura Valladão de. *A Economia Política como uma Ciência Antônoma: um Estudo sobre as Contribuições Metodológicas de John Stuart Mill*. In: *Revista de Economia Política*, vol.19, n. 4 (76), out-dez., 1999.
- MATTOS, Laura Valladão de. *Transformando 'Verdades Abstratas' em 'Verdades Concretas': Uma Análise Sobre a Metodologia Econômica de John Stuart Mill*. In: *Estudos Econômicos*, São Paulo, V. 34, N.1, jan-mar., 2004.
- MILL, John Stuart. *Da definição de economia política e do método de investigação próprio a ela*. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1982
- MILL, John Stuart. *Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. Apresentação de Raul Ekerman e Introdução de W. J. Ashley.
- NAPOLEONI, Claudio. *Smith, Ricardo, Marx*. Rio de Janeiro: Graal, 2a. edição, 1981.
- O'BRIEN, Denis P. *Classical Economics*. SAMUELLS et all. *A companion to the history of economic thought*, UK: Blackweek Publishing, 2003.

- PAGANELLI, M. P. *240 years of The Wealth of Nations*. Nova Economia, v.27 n.2 p.7-19 2017.
- PAGANELLI, M. P. *Recent Engagements with Adam Smith and the Scottish Enlightenment*. History of Political Economy 47:3, 2015.
- PEART, Sandra J. And levy, David M. Post-Ricardian British Economics, 1830–1870. In: SAMUELLS et all. *A companion to the history of economic thought*,UK: Blackweek Publishing, 2003.
- RICARDO, David. *Princípios de economia política e tributação*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- RONCAGLIA, Alessandro. *The wealth of ideas: a history of economic thought*. Cambridge: Cambridge U.P., 2005.
- RUBIN, Isaac Ilich, *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014. Parte 4. Cap. 18 a 31.
- SAY, Jean-Baptiste. *Tratado de economia política*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. “Discurso Preliminar”, Caps. I e XV do Livro Primeiro e Caps. I, II, IV e VI do Livro Segundo.
- SCREPANTI, E. ZAMAGNHI, S. *An outline of the history of economic thought*. Oxford, Clarendon Press, 1993.
- SENIOR, N. W. *An Outline of the science of Political Economy*. 1836.
- SKINNER, Andrew S. Adam Smith (1723–1790): Theories of Political Economy. In: : SAMUELLS et all. *A companion to the history of economic thought*,UK: Blackweek Publishing, 2003.
- SMITH, Adam. *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- SRAFFA, Piero. Introdução. In: Ricardo, David. *Princípios de economia política e tributação*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- STARK. W. *Jeremy Bentham as an Economist*. The Economic Journal, Vol. 56, No. 224, Dec., 1946. pp. 583-608

4. Marx e a crítica da Economia Política

- CARDOSO, Ciro Flamarion. "As forças produtivas e a dinâmica da história" In: *Ensaios Racionalistas*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.
- COUTINHO, Maurício Chalfin. *Marx: Notas sobre a Teoria do Capital*. São Paulo: Editora HUCITEC, 1997.

- DUSSEL, Enrique. “As quatro redações de O Capital (1857-1880): rumo a uma nova interpretação do pensamento dialético de Marx”. In: ALIAGA, Luciana e outros. *Marxismo. Teoria, História e Política*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2011.
- GODELIER, Maurice. “Modo de Produção: Formação Econômico-Social” in ROMANO, Ruggiero (Org.) ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Vol. 7, Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
- GORENDER, Jacob. “Apresentação” In MARX, Karl. *O Capital, Livro I. (Os Economistas)*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HARVEY, D. Para entender O capital. São Paulo, SP: Boitempo, 2013.
- HOBBSBAWN, Eric. “Introdução à Formações Econômicas Pré-Capitalistas de Karl Marx” In: MARX, Karl. *Formações Econômicas Pré-Capitalistas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- KOSIK, Karel. “A Problemática de “O Capital” de Marx” In: *Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976.
- KRÄTKE, Michael. “O Último Marx e O Capital” In: ALIAGA, Luciana e outros. *Marxismo. Teoria, História e Política*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2011.
- LÖWY, Michael. Primeira parte: Política. In: E. Renault, G. Duménil e M. Löwy. *Ler Marx*, São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- MALDONADO FILHO, Eduardo. “Notas sobre a Teoria Monetária e do Juro de Marx” In: Revista ANPEC, nº 1, agosto, 1997.
- MANDEL, Ernest. *A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. In: *O manifesto comunista 150 anos depois*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.
- MARX, Karl. *Formações Econômicas Pré-Capitalistas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- MARX, Karl. *Grundrisse*. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011.
- MARX, Karl. **O Capital**. 3 Vol. Várias edições.
- MARX, Karl. *Para a Crítica da Economia Política. (Os Economistas)*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MARX, Karl. *Para a Crítica da Economia Política: manuscrito de 1861-1863, cadernos I a V*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- MARX, Karl. *Prefácio à Crítica da Economia Política*. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

- MCLELLAN, David. *Karl Marx. Vida e Pensamento*. Petrópolis: Vozes, 1990.
- MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. “A Relação entre Moeda e Valor em Marx” In: *Revista de Economia Política*, nº 24, abril-junho, 1991.
- MUSTO, Marcello. “A Formação da Crítica de Marx à economia política; dos estudos de 1843 aos Grundrisse” In: *Crítica Marxista*, nº 33, 2011.
- PAULA, João Antonio de. "A Dialética Valores e Preços" In: *Revista de Economia Política*, no. 4, vo. 20 (80), out/dez, 2000.
- PAULA, João Antonio de. “A Introdução dos Grundrisse” In: PAULA, João Antonio de. (Org.). *O Ensaio Geral: Marx e a Crítica da Economia Política (1857-1858)*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- PAULA, João Antonio de. “Ensaio sobre a Teoria Marxista do Valor”. In: *Revista de Economia Política*. nº 14, vol. 4, abril-junho, 1984.
- PAULA, João Antônio de. Determinismo e indeterminismo em Marx. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 2, p. 189-202, abr. 1994.
- PAULA, João Antonio de. “Marx a Filosofia e a Economia Política” In *Texto para Discussão*, nº 32, Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 1994.
- PAULA, João Antonio de. “O Outubro de Marx” In: *Nova Economia*, vol. 15, no. 2, maio-agosto 2008.
- PAULA, João Antonio & CERQUEIRA, Hugo. “Sobre Isaac Rubin e sua História do Pensamento Econômico” Apresentação In: RUBIN, Isaac. “História do Pensamento Econômico”, Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2014.
- ROSDOLSKY, Roman. *Gênese e Estrutura de O Capital de Karl Marx*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.
- RUBEL, Maximilien. *Crônica de Marx*. São Paulo: Ensaio, 1991.
- RUBIN, Isaak Illich. *A Teoria Marxista do Valor*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- SERENI, Emilio. “El concepto. de Formación Económico-Social”. Buenos Aires, Cuadernos Pasado y Presente, nº 39, 1973.
- WHEEN, Francis. *Karl Marx*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

5. A Revolução Marginalista e a Economia Neoclássica

- BLAUG, Mark. Was there a marginalist revolution? *History of Political Economy*, v. 4, Fall 1972.
- CARNEIRO, R. *Os Clássicos da Economia*. Vol 1. Ática, 1997. Cap. 5.
- DEANE, Phyllis. A evolução das idéias econômicas. Trad. port., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- DOBB, Maurice. *Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith*. Lisboa: Editorial Presença, 1977.
- GROENEWEGEN, Peter. English Marginalism: Jevons, Marshall, and Pigou. In: SAMUELS, W. J.; BIDDLE, J. E. e DAVIS, J. B. (Ed.). *A companion to the history of economic thought*. Malden, Oxford, Melbourne, Berlin: Blackwell Publishing, 2003.
- HORWITZ, Steven. The Austrian Marginalists: Menger, Böhm-Bawerk, and Wieser. In: SAMUELS, W. J.; BIDDLE, J. E. e DAVIS, J. B. (Ed.). *A companion to the history of economic thought*. Malden, Oxford, Melbourne, Berlin: Blackwell Publishing, 2003.
- JAFFE, William. Menger, Jevons and Walras de-homogeneized. *Economic Inquiry*, v. XIV, n. 4, pp. 511-524, 1976.
- JEVONS, W. Stanley. *A teoria da economia política*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MARSHALL, Alfred. *Princípios de economia: tratado introdutório*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MATTOS, Laura Valadão de. “Alfred Marshall, o capitalismo e sua utopia social”, *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 3 (43), p. 637-659, dez. 2011.
- MATTOS, Laura Valadão de. “Marshall e os Críticos à Economia Política Clássica”. *Revista de Economia Política*, vol. 30, nº 2 (118): 271-292, abril-junho, 2010.
- MAZZUCHELLI, Frederico. *Senior, Jevons e Walras: a construção da ortodoxia econômica*. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 12, n. 1 (20), p. 137-146, jan./jun. 2003.
- MENGER, A. *Princípios de economia política*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- PAULA, João Antônio de. Afinidades eletivas e pensamento econômico: 1870-1914. *Kriterion*, vol.46, n.111, pp.70-90, 2005.
- RONCAGLIA, Alessandro. *The wealth of ideas: a history of economic thought*. Cambridge: Cambridge U.P., 2005.
- SCREPANTI, E. ZAMAGNHI, S. *An outline of the history of economic thought*. Oxford, Clarendon Press, 1993.

WALKER, Donald A. Early General Equilibrium Economics: Walras, Pareto, and Cassel. In: SAMUELS, W. J.; BIDDLE, J. E. e DAVIS, J. B. (Ed.). *A companion to the history of economic thought*. Malden, Oxford, Melbourne, Berlin: Blackwell Publishing, 2003.

WALRAS, L. *Compêndio dos elementos de economia política pura*. (Os Economistas) São Paulo: Abril Cultural, 1982.

6. A Escola História Alemã

BEAUCLAIR, Geraldo. "Introdução ao estudo do pensamento econômico", Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1974.

BETZ, H. K. How does the German Historical School fit?. *History of Political Economy* 1 September; 20 (3): 409–430; 1988.

CALDWELL, B. J. "There Really Was a German Historical School of Economics: A Comment on Heath Pearson." *History of Political Economy*, vol. 33 no. 3, pp. 649-654, 2001.

CHANG, Há-Joo. *Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

DORFMAN, Joseph. "The Role of the German Historical School in American Economic Thought." *The American Economic Review*, vol. 45, no. 2, pp. 17–28, 1955.

IGLÉSIAS, Francisco. "Introdução à historiografia econômica". Belo Horizonte: FCE/UFMG, 1959.

LIST, Georg Friedrich. "Sistema nacional de economia política". São Paulo: Abril Cultural, 1983.

NAU, H. H. Gustav Schmoller's Historico-Ethical Political Economy: ethics, politics and economy in the younger German Historical School. *The European Journal of the History of Economic Thought*, vol. 7, n. 4, 2000.

PAULA, João Antônio de. Afinidades eletivas e pensamento econômico: 1870-1914. *Kriterion*, vol.46, n.111, pp.70-90, 2005.

PAULA, João Antonio, CERQUEIRA, Hugo & ALBUQUERQUE, Eduardo. "Nações e estilos de economia política" In: *Revista de Economia Política*, vol. 27, nº 3 (107), pp. 357-374, julho-setembro/2007.

- PEARSON, H. Was There Really a German Historical School? *History of Political Economy*, vol. 31, n. 3, 1999.
- REINERT, Erik S. *Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres*. 1. ed. Tradução Caetano Penna. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016. 435p.
- SCHUMPETER, Joseph. “História da Análise Econômica”, 3º Volume, Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
- TRIBE, Keith. Historical Schools of Economics: German and English. In: SAMUELLS et al. *A companion to the history of economic thought*, UK: Blackweek Publishing, 2003.
- LOUZEK, M. The Battle of Methods in Economics. *The Classical Methodenstreit—Menger vs. Schmoller*. *American Journal of Economics and Sociology*, 70: 439-463. 2011.

7. Veblen e o Instucionalismo

- BARBER, W. American economics to 1900. In: SAMUELS, W. J.; BIDDLE, J. E. e DAVIS, J. B. (Ed.). *A companion to the history of economic thought*. Malden, Oxford, Melbourne, Berlin: Blackwell Publishing, 2003.
- CAVALIERI, Marco Antonio Ribas. O surgimento do institucionalismo norte-americano de Thorstein Veblen: economia política, tempo e lugar. **Economia e Sociedade**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 43-76, dez. 2015.
- CAVALIERI, Marco Antonio Ribas. O Surgimento do Institucionalismo Norte-Americano: Ensaio sobre o Pensamento e o Tempo de Thorstein Veblen. Tese de Doutorado em Economia. Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 2009.
- HODGSON, G. How Veblen generalized Darwinism. *Journal of Economic Issues*, v. 42, Jun. 2008.
- HODGSON, Geoffrey M. Postwar Heterodox EconomicsC: Institutional Economics. SAMUELS, W. J.; BIDDLE, J. E.; DAVIS, J. B (Ed.). *A companion to the history of economic thought*. Malden, Oxford, Melbourne, Berlin: Blackwell Publishing, 2003.
- PAULA, João Antônio de. Afinidades eletivas e pensamento econômico: 1870-1914. *Kriterion*, vol.46, n.111, pp.70-90, 2005.
- PAULA, João Antonio, CERQUEIRA, Hugo & ALBUQUERQUE, Eduardo. “Nações e estilos de economia política” In: *Revista de Economia Política*, vol. 27, nº 3 (107), pp. 357-374, julho-setembro/2007.

RUTHERFORD, M. American institutional economics in the interwar period. In: SAMUELS, W. J.; BIDDLE, J. E.; DAVIS, J. B (Ed.). *A companion to the history of economic thought*. Malden, Oxford, Melbourne, Berlin: Blackwell Publishing, 2003.

RUTHERFORD, M. *Institutional Economics: then and now*. *Journal of Economic Perspectives*, vol. 15 (3), 2001.

VEBLEN, T. *The collected works of Thorstein Veblen*. London: Routledge/Thoemmes Press, 1994.

VEBLEN, Thorstein. *A teoria da classe ociosa*. Trad. port., São Paulo: Abril Cultural, 1983.

8. Schumpeter, a inovação e o Desenvolvimento Econômico

CARNEIRO, R. *Os Clássicos da Economia*. Vol 2. Ática, 1997.

SCHUMPETER, Joseph. *A teoria do desenvolvimento econômico*. Trad. port., São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Trad. port., Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SCHUMPETER, Joseph. "História da Análise Econômica", 3 Volumes, Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Joseph A. Schumpeter - Economic Theory and Entrepreneurial History. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 201-224, ago. 2009.

SAMUELS, W. The Influence of Friedrich von Wieser on Joseph A. Schumpeter Presidential Address History of Economics Society May, 1982. *History of Economics Society Bulletin*, 4(2), 5-19. 1983.

GIERSCH, Herbert. "The Age of Schumpeter." *The American Economic Review*, vol. 74, no. 2, 1984

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, v. 16, n. 3, p. 63, 1996.

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. Patentes segundo a abordagem neo-schumpeteriana: uma discussão introdutória. **Revista de Economia Política**, v. 18, n. 4, p. 65-81, 1998.

PAULA, João Antonio de et al. Conhecimento e interesse em economia. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 33, n. 3, p. 559-595, 2003.

POSSAS, Mario Luiz. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. *Estud. av.*, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 281-305, 2008.

9. Keynes, sua Teoria Geral e a instabilidade do Capitalismo

BACKHOUSE, R. Bateman, B. Keynes and Capitalism. *History of Political Economy*, vol. 41, n. 4, 2009.

CRESPO, R. F. Keynes Realism. *The European Journal of the History of Economic Thought*, vol.15, n. 4, 2008.

CARNEIRO, R. *Os Clássicos da Economia*. Vol 2. Ática, 1997.

KEYNES, John Maynard. *Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro*. Trad. port., São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego. In: Tamás Szmrecsányi (org.). *Keynes*. (Grandes Cientistas Sociais) São Paulo: Ática, 1978.

SZMRECSÁNYI, T. (org.). *Keynes*. (Grandes Cientistas Sociais) São Paulo: Ática, 1978.

KALECKI, Michal. *Crescimento e ciclo das economias capitalistas*, São Paulo: HUCITEC, 1977.

POSSAS, Mario L. Demanda Efetiva, Investimento e Dinâmica: A atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. In: POMERANZ, L., MIGLIOLI, J., LIMA, G.T. (orgs.). *Dinâmica Econômica do Capitalismo Contemporâneo: Homenagem a M. Kalecki*. São Paulo: EDUSP, 2001.

MIGLIOLI, J. *Acumulação de Capital e Demanda Efetiva*. Ed. T. A. Queiroz, 1982

10. Reações: a síntese neoclássica, o monetarismo de Friedman, Hayek e a Escola

Austríaca

CARNEIRO, R. *Os Clássicos da Economia*. Vol 2. Ática, 1997.

HICKS, J. *Sr. Keynes e os clássicos*. In: Clássicos de literatura econômica. Rio de Janeiro, IPEA, 1992.

FRIEDMAN, M. *Inflação e Desemprego: A Novidade da Dimensão Política*. In: Clássicos de literatura econômica. Rio de Janeiro, IPEA, 1992.

FEIJÓ, R. *Economia e Filosofia na Escola Austríaca: Menger, Mises e Hayek*. São Paulo: Nobel, 2000.

FEIJÓ, R. Ludwig von Mises: as Bases de sua Epistemologia e uma Proposta de Crítica Internalista. *Revista de Economia Política*, vol. 20, n.3 (79), 2000.

GANEM, A. Hayek: da teoria do mercado como ordem espontânea ao mercado como fim da história. *Política e sociedade*, Vol. 11, N. 22, 2012.

HAYEK, F. A. O Caminho da Servidão. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2011.

VON MISES, L. Ação Humana – Um Tratado de Economia. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

SABOGLU, M. Hayek and Spontaneous Order. *Journal of the History of Economic Thought*, vol. 18, n. 2, 1996.

GARROUSTE, P. Menger and Hayek on Institutions: continuity and discontinuity. *Journal of the History of Economic Thought*, vol. 16, n. 2, 1994.

TRESCOTT, P. B. Rothbard's Austrian Perspective: a review essay. *Journal of the History of Economic Thought*, vol. 17, n. 2, 1997.

ANGELI, Eduardo. A importância da História do Pensamento Econômico e do pluralismo metodológico em economia com base na perspectiva da Escola Austríaca. **Nova econ.**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 33-50, Apr. 2014.

ANGELI, Eduardo. Uma análise sobre a abordagem institucional de Hayek e alguns de seus conceitos. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 559-586, aug. 2017.

ANGELI, Eduardo. Hayek e teoria das instituições. Dissertação de Mestrado em Economia. UNICAMP, Campinas, 2007.

DE VROEY, Michel. A history of macroeconomics from Keynes to Lucas and beyond. New York: Cambridge University Press, 2016.

BOIANOVSKY, M. "The IS-LM Model and the Liquidity Trap Concept: From Hicks to Krugman." *History of Political Economy*, vol. 36 no. 5, pp. 92-126, 2004.

BACKHOUSE, R.; BOIANOVSKY, M. Transforming modern macroeconomics: exploring disequilibrium microfoundations, 1956-2003. CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, New York, 2013.

BOIANOVSKY, M. Some Cambridge reactions to the General Theory: David Champernowne and Joan Robinson on full employment. *Cambridge J Econ* 29:73–98, 2005.

11. Notas sobre o Pensamento econômico brasileiro

- ANUATTI Neto, Francisco. Competição e complementaridade dos centros de pós-graduação em economia. In: Loureiro, Maria Rita (Org.) “50 anos de ciência econômica no Brasil”. Petrópolis: Vozes, 1997.
- BARBOSA, Alexandre de Freitas; KOURY, Ana Paula. Rômulo Almeida e o Brasil desenvolvimentista (1946-1964): ensaio de reinterpretação. In: Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1075-1113, dez. 2012.
- BARBOSA, Alexandre. Pensando, planejando e executando o desenvolvimento: a trajetória de Rômulo Almeida. In: Calixtre, André Bojikian & Almeida Filho, Niemeyer. Cátedras para o desenvolvimento : patronos do Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2014.
- BARBOSA, Alexandre. Pensando, planejando e executando o desenvolvimento: Rômulo Almeida da Bahia para a nação e de volta para a Bahia. In: Revista Desenhahia, v. 11, n. 20, set. 2014.- Salvador: Desenhahia, Solisluna, 2014.
- BARBOSA, Alexandre. Rômulo Almeida. In: Pericás, Luiz B. & Secco Lincoln F. (orgs.), Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. “Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo”, Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. & REGO, J.M. (orgs.) “A grande esperança em Celso Furtado: ensaios em homenagem aos seus 80 anos”. São Paulo: Editora 34, 2001.
- CANO, Wilson. Instituto de economia da Unicamp: Notas sobre sua origem e linhas gerais de sua evolução. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.
- COELHO, Francisco da Silva; GRAZIEIRA, Rui Guilherme, (Orgs.) Celso Furtado e a formação econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 2009.
- COLISTETE, Renato Perim. O desenvolvimento cepalino: problemas teóricos e influências no Brasil. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.
- COSENTINO, Daniel do Val. *Formação do pensamento econômico brasileiro no século XIX*. São Paulo: USP, 2016 (Tese de Doutorado em História Econômica).
- COSENTINO, Daniel. As ideias econômicas de Vieira Souto. In: V CLADHE, V Congresso Latinoamericano de História Econômica. USP, São Paulo, 2016.
- COSENTINO, Daniel. Ensino de Economia Política, protecionismo e industrialismo: influências e ideias econômicas de Vieira Souto. In: XII Congresso Brasileiro de História

Econômica e 13ª Conferência Internacional de História de Empresas, 2017, Niterói. Anais do XII Congresso Brasileiro de História Econômica e 13ª Conferência Internacional de História de Empresas, 2017.

COSENTINO, Daniel. Vieira Souto and the economic debate in Brazil between the late nineteenth and the early twentieth centuries. In: Sexta Conferencia bi-anual de la Asociación Latinoamericana de Historia del Pensamiento Económico ALAHPE, Bogota, 2017.

COSENTINO, Daniel; GAMBI, Thiago e SILVA, Roberto. "Adaptação e originalidade na construção de um pensamento econômico nacional". In: XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013, Belo Horizonte. Anais XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013.

COSENTINO, Daniel & GAMBI, T. . As ideias de Mauá sobre o progresso econômico, a moeda e o crédito, e o câmbio (1860-1878). In: XII Congresso Brasileiro de História Econômica e 13ª Conferência Internacional de História de Empresas, 2017, Niterói. Anais do XII Congresso Brasileiro de História Econômica e 13ª Conferência Internacional de História de Empresas, 2017.

COUTINHO, Maurício Chalfin. Incursões marxistas. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). "Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo", São Paulo: Atlas, 2007.

CURI, Luiz Felipe Bruzzi & CUNHA, Alexandre Mendes. Redimensionando a contribuição de Roberto Simonsen à controvérsia do planejamento (1944-1945) In: América Latina en la Historia Económica, núm.3, septiembre-diciembre, 2015.

CURI, Luiz Felipe Bruzzi & SAES, Alexandre. Roberto Simonsen e a modernização do Brasil na Primeira República. In: História Econômica & História de Empresas, vol. 17 no 2. 2014.

CURI, Luiz Felipe Bruzzi, "Entre a história e a economia: o pensamento econômico de Roberto Simonsen", (Doutorado em História Econômica) – Universidade de São Paulo, 2014.

D'AGUIAR, Rosa Freire, (Org.). Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2013.

FONSECA, Pedro C. D. & MOLLO, M. L. R. Metalistas x papelistas: origens teóricas e antecedentes do debate entre monetaristas e desenvolvimentistas. In: Nova Economia, Belo Horizonte_22 (2)_203-233_maio-agosto de 2012.

- FRANCO, Gustavo H. B. Economia na PUC-Rio: Notas de uma testemunha. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.
- FURTADO, Celso. “Brasil: a construção interrompida”, São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- FURTADO, Celso. “Criatividade e dependência na civilização industrial”, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- FURTADO, Celso. “Desenvolvimento e subdesenvolvimento”, Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.
- FURTADO, Celso. “Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura”, Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2012.
- FURTADO, Celso. “Raízes do subdesenvolvimento”, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FURTADO, Celso. “Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina”, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª Edição, São Paulo: Cia Editora Nacional, 2007.
- GAMBI, Thiago, “O debate político e o pensamento econômico no Império brasileiro: centralização de poder e monopólio de emissão no segundo Banco do Brasil” In: Almanack. Guarulhos, n.09, p.176-189, abril de 2015.
- GAMBI, Thiago, O banco da Ordem: política e finanças no Império brasileiro (1853-1866). 1. ed. São Paulo: Alameda/Fapesp, 2015.
- GANEM, Ângela. A história do pensamento econômico brasileiro como questão. In: Malta, Maria Mello de. (org.) "Ecos do desenvolvimento" Rio de Janeiro: IPEA, Centro Celso Furtado, 2011.
- GANEM, Ângela. A história do pensamento econômico brasileiro como questão. In: Malta, Maria Mello de. (org.) "Ecos do desenvolvimento" Rio de Janeiro: IPEA, Centro Celso Furtado, 2011.
- GARÓFALO, Gilson de Lima e Rizzieri, Juarez Alexandre Baldini. O departamento de economia da FEA/USP e o pensamento econômico brasileiro. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.

- GREMAUD, Amaury Patrick. “Das controvérsias teóricas à política econômica: pensamento econômico e economia brasileira no segundo Império e na primeira República (1840-1930)”. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 1997.
- HUGON, Paul. A economia política no Brasil. In: Azevedo, Fernando de. “As ciências no Brasil”.
- IGLESIAS, Francisco. História e ideologia. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- LESSA, Carlos e EARP, Fábio Sá. Mais além do II PND: o instituto de economia da UFRJ. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.
- LIMA, Heitor Ferreira. “História do Pensamento Econômico no Brasil”, São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976.
- LIMA, Heitor, Ferreira. “3 Industrialistas brasileiros: Mauá, Rui Barbosa, Roberto Simonsen”, São Paulo: Alfa-Omega, 1976.
- LOUREIRO, Maria Rita. Formação de quadros para o governo: as instituições de pesquisa econômica aplicada. In: “50 anos de ciência econômica no Brasil”. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LUZ, Nícia Vilela. A luta pela industrialização do Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1975
- LUZ, Nícia Vilela. Introdução. In: MURTINHO, Joaquim. "As ideias econômicas de Joaquim Murтинho - textos selecionados". Nícia Vilela Luz (org.). Senado Federal/Fundação Casa de Rui Barbosa/MEC: Brasília/Rio de Janeiro, 1980.
- MALLORQUIN, Carlos. Celso Furtado: um retrato intelectual. São Paulo: Xamã; Rio de Janeiro : Contraponto, 2005.
- MALTA, Maria Mello de; BRANCO, Rodrigo Castelo; ROCHA, Marco Antônio da; BORJA, Bruno; BIELSCHOWSKY, Pablo. “A história do pensamento econômico brasileiro entre 1864 e 1989: um método para discussão” In: Malta, Maria Mello de. (org.) "Ecos do desenvolvimento" Rio de Janeiro: IPEA, Centro Celso Furtado, 2011.
- MANTEGA, Guido. “A economia política brasileira”, São Paulo/Petrópolis: Vozes, 1985.
- NOGUEIRA DE PAULA, Luiz. *Síntese da Evolução do Pensamento Econômico no Brasil*. Rio de Janeiro: Serviço de Estatística da Previdência e Trabalhos, 1942.
- OLIVEIRA, Francisco de. “*A navegação venturosa: ensaios sobre Celso Furtado*”. São Paulo: Boitempo, 2003.
- OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair de. “A construção inacabada: a economia brasileira (1820-1860)”, Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2001.

PRADO, Eleutério. A ortodoxia neoclássica. In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.

PRESSER, Mário Ferreira. Ecletismos em dissenso: uma comparação das propostas dos neo-estruturalistas da PUC-Rio e dos keynesianos da Unicamp. In: SZMRECSÁNYI, Tamás & COELHO, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Roberto Pereira. O jovem Celso Furtado: história, política e economia. São Paulo: Edusc, 2011.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Celso Furtado (1920-2004) e a economia do desenvolvimento. In: In: Szmrecsányi, Tamás & Coelho, Francisco da Silva (Orgs.). “Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo”, São Paulo: Atlas, 2007.

TAVARES, M. C. (org.) “Celso Furtado e o Brasil”. São Paulo: ed. Fundação Perseu Abramo: 2000.

VALIAS NETO, Francisco Monticeli & COSENTINO, Daniel. Rômulo Almeida: Banco do Nordeste do Brasil e a Comissão de Planejamento Econômico na Bahia. In: Revista Desenhahia, v. 11, n. 20, set. 2014.- Salvador: Desenhahia, Solisluna, 2014.

VALIAS NETO, Francisco Monticeli. "Rômulo Almeida e o desenvolvimento regional brasileiro", Monografia, UNIGAL-MG, Varginha, 2013.